



## CONSTRUÇÃO DE TECNOLOGIA DE ESTIMULAÇÃO COGNITIVA COMO RECURSO TERAPÊUTICO PARA PACIENTES COM DOENÇA DE ALZHEIMER

CAMELO, Paula Alves <sup>1</sup>; DIAS, Antônia Dávila da Conceição Alves <sup>2</sup>

### RESUMO

**Introdução:** O Alzheimer é uma doença neurodegenerativa que acarreta deterioração progressiva da cognição e memória, ocasionando um declínio na capacidade de realização das atividades diárias e uma interferência no comportamento e personalidade do indivíduo<sup>1</sup>. Diante desses desafios, a estimulação cognitiva emerge como recurso valioso para o processo de cuidado, pois objetiva manter as funções existentes e permitir que elas compensem as funções comprometidas<sup>2</sup>. Assim, é de grande relevância a busca e construção de novas tecnologias que auxiliem tal processo.

**Metodologia:** Este estudo aborda a construção de uma tecnologia de estimulação cognitiva em forma de livro de memórias. As atividades foram desenvolvidas em duas etapas. A primeira envolveu pesquisa bibliográfica nas bases de dados SciELO e Medline/PubMed, utilizando os descritores presentes no Descritores em Ciência da Saúde/*Medical Subject Headings* (DeSC/MeSH): “Doença de Alzheimer” (“*Alzheimer Disease*”), “Envelhecimento Cognitivo” (“*Cognitive Aging*”), “Memória” (“*Memory*”), “estimulação cognitiva” (“*cognitive stimulation*”) e “tecnologias em saúde” (“*biomedical technology*”). Utilizou-se o descritor controlado “Doença de Alzheimer” (“*Alzheimer Disease*”) associado por meio do operador booleano AND aos descritores supracitados. Foram incluídos trabalhos publicados no período compreendido entre 2008 e 2018. Na segunda etapa, efetivada em setembro de 2018, o conteúdo preliminar e as ilustrações foram desenvolvidos e submetidos ao processo de edição e diagramação, obedecendo a critérios relacionados ao conteúdo, estrutura/organização, linguagem, layout e design, sensibilidade cultural e adequação à população idosa.

**Resultados e Discussão:** O livro, denominado Minhas memórias, em sua versão final, foi composta por capa e 20 páginas, com tamanho padrão de formatação de 19cm de altura por 25cm de largura. Quanto ao conteúdo utilizado para construção do livro, em cada seção, foram apresentados espaços para o registro de informações básicas e colagem de fotografias. Foram incluídas apenas sentenças curtas e palavras com definições simples para direcioná-los ao preenchimento, além de imagens e figuras ilustrativas, com o intuito de dinamizar a apresentação do livro. Em cada página, há espaço para o registro de informações, tais como: nome, data de nascimento, nome da família, fotos de familiares e amigos, viagens, fotos do casamento, de atividades e hobbies, entre outros. A escolha dessas informações foi baseada na premissa de que seriam memórias significativas para o paciente. Além disso, a literatura indica que o engajamento em atividades cognitivas que exercitam a memória, a atenção e a linguagem, parecem favorecer a manutenção de habilidades motoras, planejamento e julgamento. Esses resultados são consistentes com estudos de estimulação cognitiva, que mostram que exercícios semanais, tais como tarefas de resolver problemas e jogos de memória, aumentam o bem-estar psicológico de pacientes nas fases iniciais da doença de Alzheimer e apresentam impacto positivo na qualidade de vida<sup>3,4,5</sup>.

**Conclusão:** As tecnologias de estimulação cognitiva caracterizam-se como um importante instrumento no auxílio ao paciente com Alzheimer, uma vez que se qualificam como uma forma sucinta de cuidado, podendo ser usada não só pelo profissional de saúde, mas também pelos familiares e cuidadores. O livro de memórias, portanto, identifica-se como uma forma simples, eficaz e de baixo-custo de se realizar o resgate de memórias do paciente, uma vez que o olvidamento é uma das principais características dessa doença. Espera-se, portanto, que a futura implementação prática desta ferramenta auxilie na melhoria da qualidade de vida e se mostre eficaz na amenização dos sinais de declínio cognitivo apresentados pelos pacientes.



## REFERÊNCIAS

FERNANDES, J.S.G.; ANDRADE, M.S. Revisão sobre a doença de Alzheimer: diagnóstico, evolução e cuidados. **Psic., Saúde & Doenças**. 18(1): 131-140, 2017

REBOK, G. W. *et al.* Ten-year effects of the advanced cognitive training for independent and vital elderly cognitive training trial on cognition and everyday functioning in older adults. **Journal of the American Geriatrics Society**, 62(1), 16-24, 2014.

SANTOS, F. da S; JÚNIOR, J. L. O idoso e o processo de envelhecimento: um estudo sobre a qualidade de vida na terceira idade. **Revista de Psicologia**, v.8, n. 24, p. 34-55, nov. 2014.

FINO, Sofia e Silva. **Funcionamento Cognitivo em Idosos –O Papel da Estimulação Cognitiva e do Uso da Internet nas Funções Executivas**. 2016. 83f. Dissertação (Mestrado). Universidade Fernando Pessoa. Porto: 2016.

GOLINO, M. T.; GOLINO, H. Treino de memória para idosos: uma revisão dos estudos brasileiros. **Revista E-Psi**, 6(1), 31-55, 2017.

**PALAVRAS-CHAVE:** Doença de Alzheimer; Estimulação cognitiva; Memória; Tecnologias em saúde